

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Ana Paula Almeida Cunha<sup>1</sup>; Francisco Pedro Belfort Mendes<sup>1</sup>; Ilka Kassandra Belfort<sup>2</sup>; Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos<sup>3</sup>; Sally Cristina Moutinho Monteiro<sup>4</sup>; Flavia Castello Branco Vidal<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>2</sup>Doutoranda pelo Programa de Doutorado em Biotecnologia – Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO); <sup>3</sup>Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>4</sup>Professora Doutora no Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto na Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são uma importante causa de morbimortalidade entre mulheres sexualmente ativas. Dentre elas, o HPV está entre os mais prevalentes e tendem a favorecer o aparecimento de lesões que podem progredir para o carcinoma invasivo. Outros fatores incluem: inflamação crônica causada pela coinfeção por *Trichomonas vaginalis*, *Chlamydia trachomatis* e *Candida sp.*, bem como fatores comportamentais (tabagismo, múltiplos parceiros e a má higiene genital). O exame preventivo é a principal estratégia de rastreio de lesões cervicais, entretanto considerável parcela da população não tem acesso ao mesmo, devido à falta de informação ou dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Objetivo: investigar a presença de alterações citopatológicas cervicais em mulheres em condições de vulnerabilidade do município de São Luís/MA. A amostra foi composta por 89 mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de São Luís/MA. Foi aplicado questionário para a obtenção de dados sociodemográficos das participantes. As lâminas citológicas foram preparadas a partir de esfregaço das regiões da endocervice com espátula de Ayres e do canal endocervical com cytobrush. As lâminas foram fixadas em álcool absoluto e coradas pela técnica de Papanicolaou. Os resultados foram analisados de acordo com o sistema Bethesda (2001). A pesquisa possui aprovação no CEP, com parecer de n. 2.392.728. A média de idade das participantes foi de 42,2 anos (DP 14,23 anos). A maioria eram de cor não branca (91%), possuíam companheiro (48,3%) e ensino médio completo (53,9%). Em relação aos hábitos de vida, 30,3% declararam ser fumantes/ex-fumantes e 49,4% declararam consumir bebida alcoólica. Com relação ao exame preventivo, a infecção por *Gardnerella/Mobiluncus* correspondeu a 30,3% das mulheres, *Candida sp.* correspondeu a 14,6% e *Trichomonas vaginalis* correspondeu a 7,8%. Em relação aos aspectos citopatológicos, 97,7% não apresentaram lesão intraepitelial cervical ou malignidade. Lesões do tipo LSIL (*high-grade squamous intraepithelial lesion*) esteve presente em 1,1% dos casos, bem como 1,1% de ASC-US (*atypical squamous cells of undetermined significance*). Identificou-se elevada prevalência de ISTs, entre elas *Gardnerella/Mobiluncus*, *Candida sp.* e *Trichomonas vaginalis*; porém, apesar da condição de vulnerabilidade das participantes, houve baixa prevalência de lesões intra-epiteliais cervicais ou malignidades.

**Palavras-chave:** citopatológico, microbiologia, prevalência.